

# Atletismo da UFV obtém grandes vitórias nas provas da "Volta Cidade Universitária" de SP



O professor Sérgio Amaury Barros e a equipe que disputou a "Volta Cidade Universitária", em São Paulo.

A cada dia que passa a hegemonia do atletismo universitário de Viçosa se agiganta no cenário esportivo mineiro.

Nas Olimpíadas Globais, em Belo Horizonte, a equipe de atletismo da Universidade Federal de Viçosa, sem contar honrosas classificações em

outras modalidades esportivas, sagrou-se campeã masculina e vice-campeã feminina. Recentemente, em São Paulo, quando da disputa da "Volta Cidade Universitária", com apenas sete atletas (Carlos Cardoso Machado, José Carlos, Carlos Alberto Monteiro, Erival Alves de Lima, A-

dilson Lopes, José de Souza Guimarães e José Jorge Filho), orientados pelo professor Sérgio Amaury Barros, a UFV conquistou o terceiro lugar, ganhando seis medalhas e o troféu de bronze, ficando à frente de grandes equipes possuidoras de atletas da seleção brasileira.

## Auxiliares de bibliotecas têm curso em Viçosa

Cumprindo parte do convênio firmado entre a Universidade Federal de Viçosa (UFV) e o Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas (IICA), a Biblioteca Central da UFV, a partir da próxima segunda-feira, estará oferecendo o "III Curso de Treinamento para Auxiliares de Bibliotecas Agrícolas do Brasil".

O Curso, que tem o seu término marcado para o próximo dia seis de dezembro, objetiva oferecer conhecimentos teóricos e práticos relativos às diferentes atividades e serviços de uma biblioteca especializada no setor agrícola, bem como com relação à organização e uso das fontes de informação em Ciências Agrícolas e materiais auxiliares, a-

lém de proporcionar princípios teóricos e práticos atinentes à aquisição, processamento e recuperação de documentação agrícola. Objetiva, ainda, destacar o papel da biblioteca moderna como instrumento de ensino, pesquisa e fonte de informação, dentro de qualquer instituição agrícola, oferecendo treinamento nas técnicas modernas de difusão da informação.

Durante a realização do Curso, os participantes deverão cumprir um programa, já estabelecido, cuja divisão é a seguinte: Seleção e Aquisição de Materiais Bibliográficos (o desenvolvimento da coleção, fontes para seleção, aquisição e rotinas da aquisição); Processamento e Organização de

Materiais Bibliográficos (catalogação, classificação, organização dos catálogos, processamento de fichas e processamento físico de livros); Organização e Administração de Bibliotecas (administração, planejamento e programação, supervisão, controle e avaliação de tarefas, recursos humanos e recursos físicos); Documentação (objetivos, obras de referência: avaliação e utilização, meios de difusão da informação e as instituições nacionais e internacionais de documentação); Pesquisa e Referência Bibliográfica (referência bibliográfica de publicações avulsas e periódicas, fases da pesquisa bibliográfica e compilação de bibliografias).

## ESCD promove dois cursos de extensão

Começou dia 28 último e termina amanhã, na Escola Superior de Ciências Domésticas (ESCD), o curso especial sobre "A Influência da Cor e a Educação Artística", ministrado pela professora Neide Duarte Ferreira, "designer" pela Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Considerando as manifestações artísticas como um dos meios de comunicação e de desenvolvimento da personalidade, o curso, que é coordenado pelo Departamento de Habitação da ESCD, tem como objetivos oferecer novos conhecimentos de técnicas utilizadas nas artes plásticas, propiciar outros meios de expressar idéias e sentimentos como forma para liberar tensões, enriquecer o gosto estético e aumentar o interesse pela prática artística.

Com os mesmos objetivos, no período de três a 12 de novembro próximo, o Departamento de Habitação estará coordenando o curso de "Técnicas de Serigrafia", que será ministrado pela professora Mabel Cordini, especialista em artes plásticas e técnica da Secretaria da Educação de Brasília.

Os interessados podem inscrever-se, no Serviço de Registro Escolar da UFV, mediante pagamento de taxa de Cr\$... 20,00 (estudantes) e Cr\$... 50,00 (não estudantes).

## UFV terá representante no III Seminário Nacional de Irrigação

O professor Selassier Bernardo, que em setembro último regressou dos Estados Unidos, onde concluiu, a nível de Ph.D., o curso de Engenharia em Irrigação na "Utah State University-Logan", participará, em Fortaleza, de 16 a 22 de novembro próximo, do III Seminário Nacional de Irrigação, apresentando, a convite, a sua tese "A Computerized Model to Predict

Supplemental Irrigation in Tropical and Subtropical Climate".

Durante o encontro, que reunirá brasileiros e técnicos de outros países, serão discutidos problemas e pesquisas com irrigação e apresentadas sugestões para a melhor implantação da Política Nacional de Irrigação, objetivando, entre outras coisas, o desenvolvimento do País.



# UFV

## INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA  
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

# Conheça o Departamento de Recursos Naturais

As três grandes características do Departamento de Recursos Naturais Renováveis da Escola Superior de Florestas (ESF) da Universidade Federal de Viçosa (UFV) são os Setores de Áreas Silvestres, de Fauna Silvestre e o de Fotointerpretação. Ele tem, a seu cargo, as responsabilidades de ensino, pesquisa e extensão relacionados com a conservação do meio ambiente.

Segundo o professor Osvaldo Ferreira Valente, "o Departamento montou uma estrutura organizacional capaz de atender, desde as necessidades de levantamento e identificação de problemas de conservação ambiental, até o planejamento de uso racional dos recursos naturais renováveis".

## Campo de trabalho

"O Setor de Áreas Silvestres - explica o professor - reveste-se de fundamental importância, quando se examina o seu campo de trabalho, incluindo: Conservação da Natureza, Manejo de Bacias Hidrográficas, Planejamento e Administração de Parques Nacionais e Reservas Equivalentes, Arborização e Paisagismo".

"A Conservação da Natureza é parte explícita dentro do Setor, mais por necessidades didáticas, constituindo-se em disciplina coordenadora e básica para oferecer ao estudante conhecimentos fundamentais de conservação, permitindo que ele tenha maiores progressos nas demais disciplinas do Departamento. A expressão Áreas Silvestres é, às vezes, criticada por muitos em conservação ambiental. Preferiu-se mantê-la, entretanto, visto ser praticamente consagrada em toda a América Latina".

"O Manejo de Bacias Hidrográficas, definido como sendo a manipulação adequada dos recursos naturais da bacia, visando produção de água em maior quantidade e de melhor qualidade, por si só já se impõe atualmente. Basta lembrar que a água é elemento essencial à vida e a bacia hidrográfica constitui sua principal fonte de produção. Qualquer plano de conservação do meio ambiente encontrará na bacia hidrográfica a unidade perfeita para

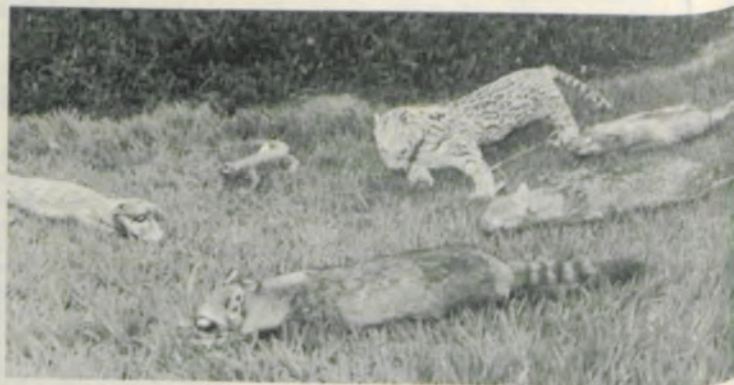
uma ação coordenada em benefício da natureza".

"O Planejamento e Administração de Parques Nacionais e Reservas Equivalentes, visando fornecer ao homem moderno a oportunidade de recreação, tem merecido a atenção de governantes e cientistas do mundo inteiro, desde a criação do "Yellowstone Park", nos Estados Unidos, em 1872. No Brasil, o primeiro parque foi criado em 1937 - o Parque do Itatiaia - sendo que a política nacional de parques tem tomado novos impulsos atualmente".

O Departamento de Recursos Naturais Renováveis está pronto para entrar na política de Parques Nacionais, por meio de estudos para o seu planejamento e sua administração.

Citando Burle Marx, o professor Osvaldo Ferreira Valente disse que "as áreas verdes precisam ser desenvolvidas e integradas à vida das cidades. Têm que ser planejadas para atender à coletividade, dentro de um plano urbanístico, para que o homem possa ter uma medida de si mesmo e possa fazer um passeio descontraído para encontrar pessoas, a fim de gozar certo repouso". Consciente desta necessidade, criou-se, dentro do Setor de Áreas Silvestres, o campo de trabalho em Arborização e Paisagismo, principalmente voltado para a arborização urbana e rodoviária.

## Fauna



O estudo da fauna, visando a sua conservação.

Após fazer comentários sobre princípios defendidos por Theodore Roosevelt, o professor Osvaldo Ferreira Valente explicou que "o Setor de Fauna Silvestre está estruturado no sentido de procurar o meio termo explicado por Roosevelt, mediante uma ação científica e, antes de tu-

do, realista. A Fauna Silvestre só entrará em equilíbrio parando de extinguir-se, e isto só será possível se o povo estiver conscientizado de seu valor, por meio de fatos oriundos da pesquisa séria e levada até ele pela extensão sistemática e inteligente".



Estudantes do Curso de Engenharia Florestal no Laboratório de Fotogrametria e Fotointerpretação. Eles aprendem a fazer.

# Renováveis da Escola Superior de Florestas



O professor Osvaldo Ferreira Valente.



Mapeamento da região de Viçosa, vendo-se a sede do município.

## Inventário e análise

O professor da Escola de Florestas explicou que se pode pensar em utilização racional de recursos naturais em um inventário de condições, bem como uma sistemática da evolução das condições ao longo do tempo".

"As preocupações com o meio ecológico dos recursos naturais enfatizam, cada vez mais, a necessidade urgente de seu levantamento sistemático, para que o aproveitamento econômico possa ser feito ou estabelecido em condições reais".

Explicou, ainda, que "a fotogrametria e a fotointerpretação são, fundamentalmente, técnicas, cada vez mais modernas, de identificação e descrição dos elementos dos diversos temas que se desenvolvem

na superfície da terra. São ferramentas para o inventário dos recursos naturais".

"Fotogrametria é a arte, ciência e técnica de se obterem medidas precisas de objetos e aspectos do meio, através de fotografias ou outros tipos de imagem. A aplicação principal da Fotogrametria é a confecção de mapas topográficos, importantes no planejamento físico de áreas rurais e urbanas".

Por outro lado, "a Fotointerpretação se preocupa com a identificação dos objetos e aspectos do meio, produzindo informações sobre tipo de solo, cobertura florestal, sistema de drenagem e outras".

"Fotogrametria e Fotointerpretação, portanto, se completam para o mapeamento

dos recursos naturais de um país como o Brasil, onde já se utilizam imagens de radar e de satélites artificiais para estudos de seus vastos recursos.

Ele falou, também, sobre as finalidades do Laboratório de Fotogrametria e Fotointerpretação do Departamento de Recursos Naturais Renováveis da ESF, cuja principal função é permitir ao professor dar aos estudantes, futuros profissionais que manejarão recursos naturais, conhecimentos e prática de uma técnica relativamente simples, porém, muito eficiente no mapeamento de recursos naturais".

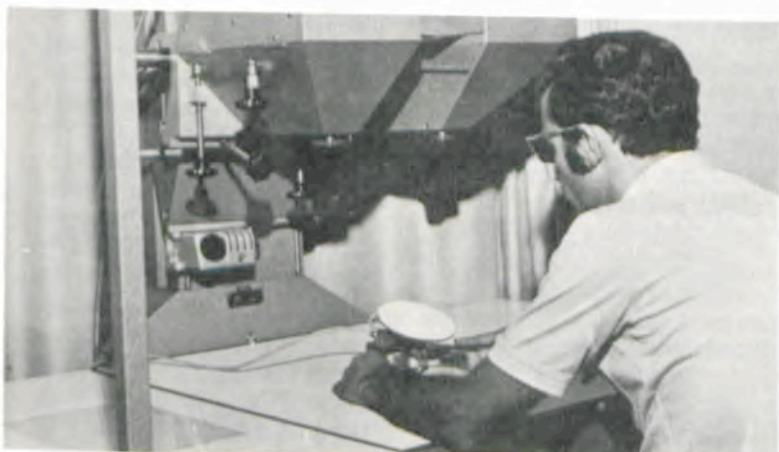
"Ao lado do ensino, o Laboratório presta serviços de levantamentos a agricultores e empresas, numa forma sadia de extensão, bem como oferece suporte a pesquisas que procuram aprimorar os proces-

sos de uso de novas imagens para levantamentos de recursos. É o caso das pesquisas que procuram correlacionar aspectos das fotografias infravermelhas (coloridas) e em preto e branco, com feições da superfície terrestre, procurando obter informações úteis à futura utilização de tais imagens. O mesmo está sendo feito para imagens em infravermelho térmico".

"O Laboratório possui, para cumprir suas finalidades, equipamentos simples, como: estereoscópios, barras de paralaxe, além dos mais precisos, destacando-se os restituidores (aparelhos que transformam fotografias aéreas em mapas topográficos), altímetros, termômetro para infravermelho e sectadores radiais", concluiu o professor Osvaldo Ferreira Valente.



A produção de árvores ornamentais é uma das metas do Departamento.



O Laboratório de Fotogrametria e Fotointerpretação possui modernos equipamentos.

# Curso de mecanização agrícola e conservação do solo no CEE Reuniu-se na Colômbia o Comitê do Programa de Feijão do CIAT



O professor Telmo Carvalho, chefe do Departamento de Fítotecnia, ministrou aula no Curso.

Terminou ontem, no Centro de Ensino de Extensão da Universidade Federal de Viçosa, o Curso de Coordenadores Técnicos em Mecanização Agrícola e Conservação do Solo, patrocinado pelo Ministério da Agricultura, com a participação de 16 técnicos de diversos setores ligados à agricultura do País.

Sobre Conservação do Solo foram dadas aulas sobre: Propriedades Gerais do Solo, Movimentação de Partículas no Solo, Erosão, Levantamento Conservacionista e Planejamento Conservacionista. As aulas sobre Fotointerpretação foram estas: Parte Geral, A Fotogrametria, A Interpretação das Fotografias Aéreas, Uso da Fotografia Aérea na Erosão do Solo e Caracterização do Uso Atual do Solo e Avaliação da Capacidade de Uso pelos Elementos Disponíveis.

Eis as relações das aulas de Mecanização Agrícola: Introdução, Cuidados na Manutenção de Tratores e Máquinas Agrícolas, Aspectos da Mecanização Agrícola no Brasil, Classificação Geral das Máquinas Agrícolas, Tratores Agrícolas (Tipos, Utilização e Aplicações de suas Respetivas Potências), Combustíveis e Lubrificantes, Seleção de Máquinas Agrícolas, Considerações de Ordens Técnicas e Econômicas sobre

a Mecanização Agrícola, Estudo da Operação e Comportamento dos Tratores Agrícolas e Máquinas de Preparo do Solo, Semeadura e Plantio, Adução, Tratos Culturais, Colheitas e Processamento de Produtos Agrícolas e Noções sobre Ensino de Tratores e Máquinas Agrícolas.

Participaram do Curso os seguintes engenheiros-agrônomos: Antônio Vieira Gomes Sobrinho (Ministério da Agricultura-Ceará), Carlos Maurício Duarte (Ministério da Agricultura-Paraná), Dercy Néo São Marcos (Ministério da Agricultura-Goiás), Dorgival Leite Carnaúba (Secretaria de Abastecimento-Paraíba), Edmundo Hadlich (Acarpa-Paraná), Francisco Nogueira da Fonseca (Codagro-Ceará), Haroldo Alves de Araújo (Ministério da Agricultura-Minas Gerais), Ivo Guedes Barbosa (Ministério da Agricultura-Minas Gerais), José Flávio Correia Primo (Cia. Avícola Sergipe), Juvêncio Alves de Carvalho Pereira (Cimec-Maranhão), Marco Túlio Bezerra de Araújo (Cidagro-Paraíba), Osvaldo Rocha Formiga (Acar-Amapá), Raimundo Antônio de Carvalho (Comarco-Maranhão), Selvino Seifert (Ascar-Rio Grande do Sul), Valter Gonçalves Campos (Acar-Amazonas) e Vorli Pereira do Valle (Camig-Minas Gerais).

O professor Cilbas Vieira, do Departamento de Fítotecnia da Escola Superior de Agricultura, esteve em Palmira, Colômbia, no período de 20 a 22 deste mês, a fim de participar da primeira reunião do Comitê Técnico Consultivo do Programa de Feijão do Centro Internacional de Agricultura Tropical (CIAT).

O Comitê tem por finalidade rever, comentar e criticar o programa de pesquisas com feijão que o CIAT conduz para a América Latina.

É de caráter internacional e dele também fazem parte Antônio Pinchinat, da Costa Rica; Osvaldo Voysesst, do Peru; Julio López Rosa, de Porto Rico; Dermot Coyne, dos Estados Unidos; e Hugh Bunting, da Grã-Bretanha.

## Escola de Mossoró teve curso sobre conservação da natureza

O diretor da Escola Superior de Florestas (ESF) da Universidade Federal de Viçosa (UFV), professor Roberto da Silva Ramalho, ministrou, na Escola Superior de Agricultura de Mossoró (Rio Grande do Norte), no período de 20 a 22 deste mês, um curso sobre Conservação da Natureza e Ecologia, destinado a pro-

fessores e estudantes da ESAM.

O programa constou de aulas sobre Ecologia, Ecosistemas, Fatores do Meio, Conservação da Natureza, Leis Conservacionistas, Parques Nacionais e Reservas Equivalentes, Fauna e Flora e Poluição. Ao final, foram conferidos certificados aos partici-

## Telemig instala "orelhões" na UFV



Já estão funcionando, no "Campus" da Universidade Federal de Viçosa (UFV) dois "orelhões" da Telemig, instalados em pontos estratégicos, para facilitar seu uso pelos interessados. Um deles está junto à sede social do Diretório Central dos Estudantes (foto) e o outro, ao lado do prédio de alojamentos do Centro de Ensino de Extensão, perto do Departamento de Economia Rural.

As fichas para utilização dos "orelhões" podem ser adquiridas nas cantinas do DCE e do CEE e, segundo os responsáveis pelo melhoramento, a Telemig poderá instalar novos aparelhos em outros pontos, dependendo do movimento que tiverem os já existentes.